

Material de Consumo	(169.932)	(150.485)
Serviço de Terceiros	(13.725.847)	(3.201.636)
Encargos Diversos	(290.661)	(1.383.629)
RESULTADO OPERACIONAL	(137.247)	(1.361.304)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0
Reversão de Provisão	0	0
Outros	0	0
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(137.247)	(1.361.304)
PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,147)	(1,459)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2006
(em reais)

DISCRIMINAÇÃO	2006	2005
ORIGEM DOS RECURSOS		
Das Operações	4.097	0
Redução do Ativo Imobilizado	4.097	0
Dos Acionistas	6.339	40.000
Recursos Destinados a Aumento de Capital	0	40.000
Ajustes de Exercícios Anteriores	6.339	0
De Terceiros	68.536.457	256.373
Convênios/redução do Realizável a Longo Prazo	68.536.457	256.373
TOTAL DAS ORIGENS	68.546.893	296.373
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Prejuízo do Exercício	137.247	1.361.304
Depreciação	0	0
Aumento no Imobilizado	0	459.635
Aumento no Realizável a Longo prazo	0	0
Redução do Exigível a Longo Prazo	73.371.614	621.195
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	5.927
TOTAL DAS APLICAÇÕES	73.508.861	2.448.061
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:		
Varição no Ativo Circulante	(4.699.059)	(1.175.448)
Varição no Passivo Circulante	262.909	976.240
TOTAL DO AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	(4.961.968)	(2.151.688)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2006
(em reais)

	CAPITAL REALIZADO AUTORIZADO			TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	ADIANT. P/ AUMENTO DE CAPITAL	
Saldos em 31 de dezembro de 2004	933.261	274.320	0	1.207.581
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	(5.927)	0	(5.927)
Prejuízo do Exercício	0	(1.361.304)	0	(1.361.304)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	933.261	(1.092.911)	0	(159.650)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	6.339	0	6.339
Prejuízo do Exercício	0	(137.247)	0	(137.247)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	933.261	(1.223.819)	0	(290.558)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ - COMDEPI, é uma Sociedade Anônima de Economia Mista de capital autorizado, constituída nos termos da Lei Estadual nº 3.118, de 28 de novembro de 1971, tendo os seguintes objetivos:

- a) A execução da política governamental de apoio às atividades produtivas do Estado, através da promoção de investimentos públicos ou privados nos diversos setores da economia;
- b) Pesquisa, lavra, industrialização e comercialização de minérios;
- c) Construção, instalação e exploração de usinas de beneficiamento e industrialização de matérias-primas;
- d) Elaboração de projetos, colaboração técnica, participação acionária ou financiamento a empreendimentos para o desenvolvimento do Estado;
- e) Prestação de serviços que, pela natureza, possam contribuir para o melhor aproveitamento e rentabilidade da Companhia ou que seja de interesse para a economia do Estado;
- f) Administração, direta ou indiretamente, das terras do Estado que fazem parte ou deverão ser incorporadas ao patrimônio da Companhia;
- g) Responsável pela administração e concessão do Porto de Luís Correia;
- h) Responsável pela administração da Zona de Processamento de Exportação, criada pelo Decreto-Lei nº 2.452, de 29 de julho de 1988.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não mais é previsto o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência dos exercícios.

b) Aplicações Financeiras

São investimentos temporários de liquidez imediata, demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede aos custos de reposição ou valores líquidos de realização.

d) Impostos e Taxas

Os impostos e taxas são calculados de acordo com a Legislação Fiscal vigente. O regime de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social é com base no Lucro Real.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos, ressaltando-se que no ano-calendário de 2006 não houve o reconhecimento da despesa de depreciação.

f) Fornecedores e Empreiteiros

Estão registrados pelo valor das faturas originais, acrescidas pelos encargos financeiros previstos contratualmente.

g) Recursos Destinados para Aumento de Capital

Os recursos recebidos com expressa condição de serem aplicados em integralização de futuro aumento de capital social, foram classificados no exercício de 2006 no passivo exigível a longo prazo.

4. CAIXA E BANCOS

Os saldos das contas caixa e bancos seguem demonstrados a seguir:

	2006	2005
CAIXA E BANCOS		
Caixa Geral	27.085	22.669
Bancos Conta Movimento	287.316	40.593
TOTAL	314.401	63.262